

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Regional

abril 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -
IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Myrian Thereza Ferreira

Reginaldo de Bethencourt Carvalho

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	17
Região Nordeste.....	21
Ceará.....	22
Pernambuco.....	23
Bahia.....	24
Minas Gerais.....	25
Rio de Janeiro.....	26
São Paulo.....	27
Região Sul.....	28
Paraná.....	29
Santa Catarina.....	30
Rio Grande do Sul.....	31

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Ceará, 91 produtos (64%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia, 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior;

- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile

500 4° andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-170. Telefones: (021)
514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em abril, os índices regionais para o setor industrial mostram que seis das onze áreas investigadas ampliam a produção no confronto com igual mês do ano passado. A indústria fluminense (11,7%) exhibe, mais uma vez, a maior expansão, impulsionada pelo aumento na extrativa mineral (24,8%). A seguir situam-se a Bahia (7,5%) e o Paraná (7,0%), ambos fortemente influenciados pelo desempenho favorável da química, que no primeiro local se expandiu 9,9% e, no segundo, 40,6%. Com resultados positivos figuram ainda Santa Catarina (3,7%) e regiões Sul (3,5%) e Nordeste (2,5%). A indústria de São Paulo (-6,7%), principal parque fabril do País, continua revelando a queda mais expressiva, seguida por Minas Gerais (-5,8%). A atividade industrial se reduziu 5,5% em Pernambuco e -0,1% no Ceará, ficando estável no Rio Grande do Sul (0,0%).

No que tange à produção acumulada em janeiro-abril, contra igual período do ano passado, o quadro também é de taxas positivas em seis áreas investigadas. A indústria do Rio de Janeiro se mantém na liderança do desempenho regional, atingindo crescimento de 9,8%, e a de São Paulo continua revelando a queda mais acentuada (-8,9%). Com desempenhos positivos situam-se, ainda, Pernambuco (3,5%), Bahia (3,1%), Ceará (2,8%), Nordeste (2,0%) e Santa Catarina (1,5%). Com redução superior à observada em nível nacional (-3,3%) figura, além da indústria de São Paulo, a de Minas Gerais que se retraiu 5,9% no período. Os demais locais apresentaram as seguintes taxas de recuo: Rio Grande do Sul (-1,9%), Paraná (-0,8%) e região Sul (-0,1%).

A **região Nordeste** registra, em abril, o quarto aumento consecutivo na produção industrial no confronto com igual mês do ano anterior, ao se expandir 2,5%. Nos demais indicadores os resultados também são positivos: 2,0% no acumulado do ano e 1,5% nos últimos doze meses.

A expansão de 2,5% observada no comparativo abril 99/abril 98 resulta de acréscimos em seis dos quinze ramos pesquisados. Com os aumentos que mais influenciaram na formação da taxa global figuram a química (8,6%) e a metalúrgica (31,0%), onde se destacam os produtos nafta e vergalhões de

cobre, respectivamente. Em contraste, a indústria de vestuário, com queda de 21,3%, exerce a maior pressão negativa influenciada pelo recuo na fabricação de camisetas.

No indicador acumulado no ano o quadro em nível setorial é mais favorável, com onze ramos ampliando a produção. A indústria química (4,8%) responde pela maior contribuição positiva no cômputo geral, impulsionada pelo aumento na produção de nafta e de óleo combustível. Em termos de magnitude de crescimento destacam-se matérias plásticas (29,7%), fumo (25,2%) e borracha (22,6%), tendo como principais itens placas e chapas de material plástico para revestimento, fumo em folha beneficiado e pneumáticos para automóveis. Entre os quatro setores que reduzem a produção, material elétrico e de comunicações (-22,5%) exerce o principal impacto negativo, influenciado pelo recuo em eletrodos de grafita para fornos industriais.

O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra uma estabilidade no ritmo de crescimento entre março (1,4%) e abril (1,5%). Entre os quinze subsetores investigados, sete melhoram seu desempenho de um mês para o outro.

Após apresentar crescimento de 4,9% em março, a **indústria do Ceará** volta em abril a reduzir a produção no confronto com igual mês do ano passado (-0,1%). Os resultados dos demais indicadores permanecem, no entanto, positivos: 2,8% no acumulado do ano e 3,6% nos últimos doze meses.

A queda de 0,1% registrada na comparação abril 99/abril 98 foi determinada pelo recuo em material elétrico e de comunicações (-44,0%), que vem desde o início deste ano apresentando taxas mensais negativas, influenciadas, principalmente, pela menor produção de transformadores de alta e baixa tensão (de mais de 5 até 500 KVA). Entre os cinco setores que apresentam desempenho positivo destacam-se metalúrgica (36,3%) e têxtil (4,4%), tendo como principais itens latas para embalagens e fio beneficiado ou acabado de algodão.

No indicador acumulado no ano, expansão de 2,8%, metade dos doze setores investigados aponta aumento na produção. As indústrias têxtil (8,9%) e de vestuário (18,8%) respondem pelas maiores contribuições

positivas na formação da taxa global, com destaque para os produtos fio beneficiado ou acabado de algodão e calças compridas para homens e crianças. Também neste confronto o setor de material elétrico e de comunicações (-40,1%) exerce a maior pressão negativa, em razão do decréscimo na produção de transformadores de alta e baixa tensão.

No indicador acumulado dos últimos doze meses há uma certa estabilidade entre março (3,3%) e abril (3,6%). Os setores metalúrgico (52,4%) e de minerais não metálicos (24,6%) exibem os maiores aumentos este mês, e bebidas (-38,6%) e perfumaria, sabões e velas (-15,6%) as quedas mais agudas.

Em abril, a **indústria de Pernambuco** apresenta queda de 5,5% no confronto com igual mês do ano passado, sendo este o primeiro resultado negativo neste tipo de indicador observado este ano. Com isso, a produção acumulada no ano, que fechou o primeiro trimestre com aumento de 6,1%, se reduz significativamente apresentando para o período janeiro-abril expansão de 3,5%, e o indicador acumulado nos últimos doze meses permanece negativo (-6,4%).

Em relação a abril do ano passado, a maior parte (nove) dos quatorze segmentos pesquisados reduziu a produção, ficando as quedas de maior impacto na formação da taxa global por conta de vestuário (-38,0%), têxtil (-19,6%) e metalúrgica (-13,9%). Estes ramos foram influenciados, principalmente, pelos decréscimos na produção de blusões e camisas esporte para homens, tecido acabado ou beneficiado de filamentos contínuos e laminados planos de alumínio. Entre os setores que expandem a produção destaca-se matérias plásticas, onde o aumento de 36,5% foi impulsionado, principalmente, pelo acréscimo no item placas e chapas de material plástico para revestimento.

A produção acumulada no ano, crescimento de 3,5%, mostra aumento em seis subsetores pesquisados. Para este resultado favorável foi determinante o desempenho de produtos alimentares, que alcança expansão de 20,3%, tendo como destaque a produção de açúcar (demerara e refinado). Vale mencionar, também, os resultados obtidos pelos setores de matérias plásticas (31,9%) e de perfumaria, sabões e velas (28,0%). Em contrapartida, as indústrias

metalúrgica (-13,0%), de vestuário (-19,8%) e têxtil (-15,2%) exercem, também neste confronto, as maiores pressões negativas no cômputo geral.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, que vem desde outubro do ano passado apresentando taxas negativas, chega em abril com redução de 6,4%. Em nível setorial, com os maiores recuos figuram têxtil (-19,9%) e couros e peles (-19,9%), e com os aumentos mais intensos perfumaria, sabões e velas (32,2%) e matérias plásticas (19,3%).

A **indústria da Bahia** volta a apresentar, em abril, aumento na produção no confronto com igual mês do ano anterior (7,5%), sendo este o melhor resultado observado desde novembro de 1998 neste tipo de indicador. Com isso a produção acumulada no ano, que havia fechado o primeiro trimestre com expansão de 1,6%, avança significativamente alcançando no período janeiro-abril acréscimo de 3,1%. No indicador acumulado nos últimos doze meses há um aumento de 4,3%.

No confronto abril 99/abril 98, exercendo os maiores impactos positivos na formação da taxa global figuram as indústrias química (9,9%) e metalúrgica (78,5%). Na primeira, destaca-se a maior produção de nafta e óleo combustível, e na segunda, o resultado favorável foi motivado por uma base de comparação (abril/98) deprimida, em razão de paralisação para manutenção de uma importante unidade produtora de vergalhões de cobre. Entre os sete segmentos que reduzem a produção, a queda assinalada na extrativa mineral (-10,5%) em decorrência, principalmente, do recuo na extração de petróleo, foi a que mais influenciou o resultado global.

O crescimento de 3,1% observado no indicador acumulado no ano reflete o comportamento positivo de apenas três ramos pesquisados: química (7,8%), principal setor na estrutura industrial do Estado, metalúrgica (9,8%) e borracha (38,0%). Nestas indústrias destacam-se os aumentos na produção de nafta, vergalhões de cobre e pneumáticos para automóveis, respectivamente. Entre os demais setores, a queda que mais influenciou no cômputo geral foi proveniente, também neste confronto, de extrativa mineral (-7,6%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, com o resultado deste mês a trajetória declinante no ritmo de crescimento iniciada em outubro de 1998 é interrompida, chegando em abril com 4,3% de expansão. Para este

comportamento contribuiu de forma significativa o avanço assinalado pela metalúrgica, que passa de 8,0% em março para 15,9% em abril.

Em abril, o quadro geral apresentado pela **indústria mineira** é de queda, como demonstram os principais indicadores: em relação a abril do ano passado há um recuo de 5,8%, no acumulado do ano de -5,9% e nos últimos doze meses de -6,1%.

A produção industrial em abril cai 5,8%, em relação ao mesmo mês do ano passado, e praticamente não se altera frente ao resultado obtido em março (-5,7%). Na formação da taxa global de abril, os maiores impactos negativos vieram de material de transporte (-24,0%) e metalúrgica (-6,2%), influenciadas em grande parte pelo decréscimo na produção automóveis e de bobinas e chapas grossas de aço comum. Com as maiores quedas situam-se mobiliário (-36,1%), refletindo a diminuição da produção de armários e camas de madeira, e fumo (-27,5%), por conta da menor produção de cigarros. Em termos de influência positiva, o destaque vem de produtos alimentares (11,2%) tendo como principal item molhos preparados.

No indicador acumulado no ano, recuo de 5,9%, a maior parte (onze) dos dezesseis segmentos pesquisados reduz a produção, com a metalúrgica (-6,8%) respondendo pela maior contribuição negativa no cômputo geral, influenciada pela redução em bobinas e chapas grossa de aço comum. Do lado positivo, o maior impacto é exercido por produtos alimentares (4,7%), onde se destaca o aumento na produção de aves abatidas e de molhos preparados.

O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém a trajetória declinante ao passar de -5,4% em março para -6,1% em abril. Este mês os maiores recuos foram observados em material de transporte (-24,7%) e mobiliário (-20,3%), e os maiores aumentos em produtos alimentares (8,4%) e material elétrico e de comunicações (4,9%).

Em abril a indústria do **Rio de Janeiro** revela, mais uma vez, a melhor marca entre as áreas investigadas nos principais indicadores: 11,7% em relação a igual mês do ano anterior, 9,8% no acumulado do ano e 10,0% nos últimos doze meses.

Expandindo-se 11,7% no confronto abril 99/abril 98 a indústria fluminense continua sendo bastante influenciada pelo crescimento da

extrativa mineral (24,8%). A expansão de 2,1% observada na indústria de transformação, primeira taxa mensal positiva deste ano, foi determinada pelo desempenho favorável da química (23,7%), onde se destaca o aumento na produção de óleo diesel. Do lado negativo, a indústria de material elétrico e de comunicações (-22,8%) exerce o principal impacto na formação da taxa global, como consequência da queda na produção de isoladores completos de alta tensão e de fio, cabo e condutores de cobre, enquanto material de transporte (-31,2%) e perfumaria, sabões e velas (-31,8%) apresentam as maiores quedas, influenciados pela menor atividade no setor de construção naval e da redução na fabricação de cosméticos.

No confronto acumulado janeiro-abril, a produção industrial do Estado cresce 9,8%, impulsionada pelos aumentos na extrativa mineral (26,0%) e na química (11,8%), com destaque para o petróleo e seus derivados. Cabe mencionar ainda a indústria têxtil, que após fechar o ano passado com queda de 9,4%, acumula neste período expansão de 8,9%, influenciada pelo acréscimo na fabricação de tecidos crus de algodão e de filamentos contínuos. Entre os treze setores que reduzem a produção, metalúrgica (-7,1%) e material elétrico e de comunicações (-21,8%) exercem as principais pressões negativas no cômputo geral, em razão dos recuos nos itens bobinas e chapas de aço (entre 0,3 e 2 mm) e fio, cabo e condutor de cobre.

No indicador acumulado nos últimos doze meses o desempenho da indústria fluminense também é positivo em razão do excelente resultado alcançado pela extrativa mineral (24,8%). No que tange a indústria de transformação, apenas os setores químico (11,7%) e de produtos alimentares (0,9%) apresentam expansão, ficando as quedas de maior impacto por conta da metalúrgica (-6,7%) e de material de transporte (-21,2%).

Em abril, os números sobre o desempenho da produção industrial em **São Paulo** foram negativos nos principais confrontos: ficou 6,7% abaixo do registrado em abril do ano passado, -8,9% no acumulado do ano e -5,2% nos últimos doze meses.

No comparativo com igual mês do ano anterior, a redução de 6,7% observada para o total da indústria marca a nona queda consecutiva neste

tipo de indicador, e reflete um quadro de decréscimos na metade dos segmentos investigados. Os recuos em mecânica (-19,0%), metalúrgica (-15,7%) e material de transporte (-12,9%) foram os que exerceram os maiores impactos sobre o resultado global, pressionados em grande parte pelas reduções na produção de tratores - exclusive agrícolas, tubos e canos de aço com costura e automóveis. Do lado positivo, destacam-se os ramos de produtos alimentares (4,0%) e de vestuário (8,5%), apoiados principalmente no aumento na fabricação de açúcar cristal e blusas, blusões e camisas esporte.

Na comparação acumulada no primeiro quadrimestre, contra igual período do ano passado, a atividade industrial também se reduz (-8,9%). Este resultado foi pressionado, sobretudo, pelas reduções apontadas nas indústrias do complexo metal-mecânico: metalúrgica (-16,6%), mecânica (-18,9%), material elétrico e de comunicações (-12,7%) e material de transporte (-16,1%). Estes segmentos foram negativamente influenciados pela queda na produção de tubos e canos de aço com costura, tratores - exclusive agrícolas, microcomputadores e automóveis, respectivamente. Com resultados positivos figuram seis setores, ficando por conta da farmacêutica (8,6%) a expansão de maior impacto na formação da taxa global.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a trajetória de redução no ritmo produtivo, presente desde agosto do ano passado, é mantida ao passar de -4,9% em março para -5,2% em abril.

O setor industrial da **região Sul**, em abril, exhibe pela segunda vez consecutiva aumento na produção no confronto com igual mês do ano anterior, ao se expandir 3,5%. Nos demais indicadores os resultados permanecem negativos: -0,1% no acumulado do ano e -2,0% nos últimos doze meses.

No comparativo abril 99/abril 98, que para o total da indústria mostra um crescimento de 3,5%, os índices revelam aumento em oito setores investigados. Os principais impactos positivos na formação da taxa global vêm de produtos alimentares (8,4%) e de bebidas (92,4%). No primeiro setor destaca-se a produção de açúcar refinado e, no segundo, vinhos de uva, cuja safra foi antecipada este ano. Entre os segmentos que recuam, sobressaem material elétrico e de comunicações (-4,3%) e material de transporte

(-10,6%), pressionados em grande parte pelas reduções em terminais eletrônicos financeiros e de ponto de venda e carroçarias para ônibus e micro-ônibus.

A produção acumulada em janeiro-abril, queda de 0,1%, mostra em nível setorial reduções em dez segmentos. As indústrias mecânica (-6,8%) e de material elétrico e de comunicações (-9,0%) são as que mais influenciam o resultado global, pressionadas pelos recuos em máquinas e equipamentos agrícolas e terminais eletrônicos financeiros e de ponto de venda. Em contrapartida, produtos alimentares, com expansão de 5,6%, exerce o maior impacto positivo, impulsionado pela maior produção de café solúvel.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra uma interrupção na trajetória declinante do ritmo produtivo, ao passar de -3,0% em março para -2,0% em abril. Com os recuos mais intensos este mês situam-se fumo (-27,9%) e couros e peles (-10,4%), e com os maiores aumentos bebidas (10,3%) e perfumaria, sabões e velas (8,7%).

A **indústria do Paraná** revela, em abril, aumento de 7,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto que no acumulado apresenta uma queda de 0,8% e nos últimos doze meses expansão de 1,4%.

No confronto abril 99/abril 98, observa-se crescimento em sete dos dezenove gêneros investigados, sendo que o aumento de 7,0% observado no total da indústria foi influenciado, principalmente, pela química (40,6%) devido ao aumento na produção de gasolina e óleo diesel, seguida de produtos alimentares (16,7%), onde café solúvel e açúcar cristal são os principais destaques. Por outro lado, as contribuições negativas de maior peso estão presentes em fumo (-66,0%) e material de transporte (-22,7%), devido aos seguintes itens: cigarros, caminhões diesel e chassis para ônibus.

No que diz respeito ao índice acumulado, a taxa de -0,8% é pressionada negativamente por material elétrico e de comunicações (-19,3%) e material de transporte (-24,8%), apontando-se como itens responsáveis pelo fraco desempenho destes setores, terminais eletrônicos financeiros, caminhões diesel e chassis para ônibus. Por sua vez, assim como no índice mensal, também neste indicador os segmentos de produtos alimentares (13,9%)

e química (12,5%) são os que mais pressionam positivamente a taxa global, sobressaindo-se a fabricação de café solúvel e açúcar cristal no primeiro, nafta e querosene para aviação, no segundo gênero citado.

A **atividade industrial catarinense** apresenta, em abril, os seguintes resultados: 3,3% em relação a igual mês do ano passado, 1,5% no acumulado do ano e -1,5% nos últimos doze meses.

No que se refere ao índice mensal, o aumento de 3,3% é determinado sobretudo pelos bons desempenhos obtidos por produtos alimentares (22,6%) e vestuário (18,2%), tendo em vista a maior produção de açúcar refinado e aves abatidas, no primeiro, e vestidos, blusas e camisas esporte, no segundo. Por outro lado, metalúrgica (-8,6%) e minerais não metálicos (-10,7%) são os setores que mais contribuem negativamente na formação da taxa global, destacando-se o declínio na fabricação de ferro e aço fundido em formas e peças e azulejos decorados.

No que tange ao resultado acumulado, novamente produtos alimentares (12,1%) e vestuário (11,1%) respondem pelos maiores impactos positivos na composição da taxa global (1,5%), contrapondo-se aos desempenhos de metalúrgica (-10,5%) e minerais não metálicos (-8,5%).

Em abril, a **atividade fabril gaúcha** se mantém estável frente a igual mês do ano passado (0,0%), enquanto que nos demais confrontos continua apresentando recuos: -1,9% no acumulado do ano e -4,0% nos últimos doze meses.

A estabilidade no índice mensal (0,0%) resulta de performances bastante diferenciadas. Observa-se que os principais impactos positivos são oriundos dos setores de bebidas (122,9%) e papel e papelão (34,9%), favorecidos pela produção da indústria vinícola e pela expansão nos itens celulose e caixas de papelão liso. A química (-12,1%) e a mecânica (-10,9%), por sua vez, são os setores que mais contribuem negativamente na formação do resultado global, devido aos decréscimos na fabricação de eteno, polietileno, tratores e colhedadeiras agrícolas.

No indicador acumulado no ano, as contribuições positivas de bebidas (45,4%) e borracha (17,0%), através da produção de vinhos e pneus para caminhões e ônibus, foram insuficientes para contrabalançar as pressões

exercidas por mecânica (-13,8%) e mobiliário (-13,3%), em razão sobretudo do recuo na fabricação de tratores e colhedei­ras agrícolas, cadeiras e armários de madeira.

Finalmente, o índice acumulado nos últimos doze meses apresenta a queda mais acentuada (-4,0%), onde somente seis dos dezenove gêneros apresentam crescimento. Bebidas (18,3%) e perfumaria, sabões e velas (8,2%) representam os maiores avanços em nível setorial, em oposição a fumo (-24,0%) e têxtil (-13,8%).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
ABRIL / 1999

LOCAIS	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - ABR	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	2,5	2,0	1,5
CEARA	-0,1	2,8	3,6
PERNAMBUCO	-5,5	3,5	-6,4
BAHIA	7,5	3,1	4,3
MINAS GERAIS	-5,8	-5,9	-6,1
RIO DE JANEIRO	11,7	9,8	10,0
SÃO PAULO	-6,7	-8,9	-5,2
REGIÃO SUL	3,5	-0,1	-2,0
PARANA	7,0	-0,8	1,4
SANTA CATARINA	3,3	1,5	-1,5
RIO GRANDE DO SUL	0,0	-1,9	-4,0
BRASIL	-2,4	-3,3	-2,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1999
COMPOSIÇÃO do CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	CEARA		PERNAMBUCO		BAHIA	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	-	-	86.78	-0.01	92.42	-1.21
MINERAIS NÃO METALICOS	101.37	0.10	92.22	-0.67	90.16	-0.23
METALURGICA	120.89	1.78	87.02	-1.17	109.78	0.91
MECANICA	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETR. e de COMUNICAÇÃO	59.87	-1.99	97.84	-0.23	70.18	-0.76
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	100.85	0.01	-	-
PAPEL E PAPELÃO	-	-	98.94	-0.04	86.42	-0.07
BORRACHA	-	-	-	-	138.01	0.10
COUROS E PELES	106.48	0.02	71.77	-0.46	-	-
QUIMICA	84.93	-0.37	101.22	0.17	107.76	4.69
FARMACEUTICA	58.17	-0.51	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	83.54	-0.04	128.02	0.32	86.62	-0.03
PROD. MATERIAS PLASTICAS	107.98	0.18	131.91	1.63	97.53	-0.02
TEXTIL	108.89	2.14	84.79	-0.97	98.48	-0.02
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	118.77	2.23	80.16	-1.17	-	-
PRODUTOS ALIMENTARES	99.32	-0.24	120.27	5.80	99.52	-0.03
BEBIDAS	62.91	-0.54	106.99	0.28	68.13	-0.30
FUMO	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA GERAL	102.77	2.77	103.47	3.47	103.05	3.05

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1999
COMPOSIÇÃO do CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	87.46	-0.93	126.00	11.15	99.03	0.00
MINERAIS NÃO METALICOS	92.46	-0.52	94.29	-0.13	92.10	-0.32
METALURGICA	93.24	-2.27	92.91	-0.93	83.38	-2.09
MECANICA	-	-	-	-	81.14	-2.29
MAT. ELETR. e de COMUNICAÇÃO	87.94	-0.50	78.25	-0.92	87.35	-1.41
MATERIAL DE TRANSPORTE	91.80	-0.69	73.05	-0.45	83.88	-1.93
MADEIRA	-	-	-	-	109.82	0.04
MOBILIARIO	74.50	-0.24	-	-	99.41	-0.01
PAPEL E PAPELÃO	104.29	0.12	91.65	-0.08	104.22	0.15
BORRACHA	-	-	88.76	-0.12	96.61	-0.10
COUROS E PELES	103.39	0.01	85.99	-0.01	84.10	-0.05
QUIMICA	94.18	-0.78	111.81	2.22	93.78	-1.18
FARMACEUTICA	-	-	95.13	-0.11	108.61	0.22
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	100.50	0.00	69.70	-0.30	104.13	0.06
PROD. MATERIAS PLASTICAS	90.43	-0.08	98.66	-0.04	96.26	-0.10
TEXTIL	103.39	0.14	108.87	0.15	102.37	0.10
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	84.18	-0.16	90.15	-0.22	107.69	0.19
PRODUTOS ALIMENTARES	104.70	0.62	92.52	-0.28	99.28	-0.05
BEBIDAS	91.03	-0.06	91.44	-0.11	90.85	-0.09
FUMO	72.12	-0.58	-	-	42.27	-0.05
INDUSTRIA GERAL	94.09	-5.92	109.79	9.79	91.10	-8.91

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1999
COMPOSIÇÃO do CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GENEROS	PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	90.21	-0.02	84.48	-0.34	121.24	0.06
MINERAIS NÃO METALICOS	86.16	-0.87	91.49	-0.47	108.04	0.13
METALURGICA	94.82	-0.15	89.55	-0.90	102.39	0.20
MECANICA	82.07	-1.30	103.78	0.40	86.20	-2.06
MAT. ELETR. e de COMUNICAÇÃO	80.74	-2.73	93.83	-0.37	104.52	0.21
MATERIAL DE TRANSPORTE	75.22	-1.44	97.48	-0.04	97.70	-0.10
MADEIRA	128.09	1.96	101.27	0.09	104.87	0.06
MOBILIARIO	114.91	0.36	96.04	-0.09	86.69	-0.58
PAPEL E PAPELÃO	98.72	-0.07	108.40	0.47	109.11	0.19
BORRACHA	85.96	-0.07	-	-	116.96	0.30
COUROS E PELES	100.17	0.00	80.79	-0.02	86.54	-0.26
QUIMICA	112.46	2.54	80.03	-0.23	98.21	-0.33
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	98.80	0.00	-	-	104.32	0.02
PROD. MATERIAS PLASTICAS	87.10	-0.21	98.34	-0.10	116.09	0.15
TEXTIL	93.96	-0.11	100.85	0.09	88.95	-0.22
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	83.10	-0.07	111.07	0.79	97.56	-0.20
PRODUTOS ALIMENTARES	113.87	2.76	112.07	2.75	97.96	-0.32
BEBIDAS	99.53	-0.01	87.96	-0.12	145.43	1.23
FUMO	24.63	-1.37	82.76	-0.37	93.72	-0.40
INDUSTRIA GERAL	99.19	-0.81	101.54	1.54	98.08	-1.92

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	100,42	105,95	101,05	102,80	100,11	102,47	102,63	101,79	101,95	101,87	101,35	101,50	
EXTRATIVA MINERAL	94,48	102,46	98,22	99,34	99,78	98,09	101,19	100,71	100,06	102,62	102,59	102,11	
IND. TRANSFORMAÇÃO	101,89	106,82	101,75	103,62	100,19	103,57	102,96	102,04	102,40	101,70	101,07	101,36	
MIN. NÃO-METALICOS	114,23	128,99	121,61	105,14	102,36	95,62	103,97	103,41	101,38	116,62	115,02	112,20	
METALURGICA	120,20	119,29	129,80	95,81	91,78	131,00	98,74	96,41	103,44	106,21	105,03	109,22	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	83,04	97,30	111,93	77,90	73,14	90,46	73,13	73,13	77,55	102,10	98,48	96,40	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	96,05	106,69	92,54	103,16	109,53	99,16	104,48	106,18	104,47	108,07	107,12	105,43	
BORRACHA	84,05	102,74	88,58	131,72	121,38	108,09	133,08	128,33	122,62	105,38	107,84	109,21	
COUROS E PELES	76,15	68,70	83,62	104,37	80,63	94,88	104,84	95,69	95,46	92,51	91,73	93,51	
QUIMICA	119,99	127,97	131,87	102,99	99,47	108,63	105,61	103,55	104,77	105,48	103,79	103,62	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	54,07	63,17	60,53	118,11	102,42	101,93	115,87	110,82	108,46	110,66	109,20	107,65	
PROD. MAT. PLASTICAS	135,93	164,23	151,11	136,79	144,78	124,58	124,75	131,60	129,72	113,39	117,30	118,32	
TEXTIL	70,53	83,12	77,61	111,21	102,19	95,38	109,16	106,53	103,47	96,78	98,33	99,87	
VEST., CALÇ., ART. TEC	64,89	83,93	76,71	90,02	84,88	78,72	90,68	88,37	85,64	113,20	108,69	105,01	
PROD. ALIMENTARES	98,13	85,12	58,28	109,71	115,75	97,08	103,11	106,33	104,73	86,45	88,26	89,07	
BEBIDAS	92,97	97,26	90,00	99,09	92,75	93,61	97,52	95,95	95,40	99,41	97,68	96,63	
FUMO	50,45	46,99	37,00	290,88	105,12	105,07	171,80	134,18	125,22	52,15	54,86	70,52	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - CEARA

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	90,22	110,68	106,27	94,82	104,93	99,88	103,18	103,80	102,77	103,07	103,31	103,56	
EXTRATIVA MINERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
IND. TRANSFORMAÇÃO	90,22	110,68	106,27	94,82	104,93	99,88	103,18	103,80	102,77	103,07	103,31	103,56	
MIN. NÃO-METALICOS	126,57	137,38	152,97	116,24	100,49	95,65	105,39	103,69	101,37	130,62	129,60	124,63	
METALURGICA	120,22	172,96	212,04	80,40	109,57	136,29	118,65	115,32	120,89	163,29	155,12	152,43	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	107,14	197,20	186,14	45,43	63,88	56,05	59,93	61,42	59,87	135,17	127,27	119,62	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES	24,46	21,69	29,84	118,18	88,30	120,30	108,84	101,47	106,48	112,83	112,96	113,94	
QUIMICA	63,79	71,32	63,71	79,22	78,63	76,76	93,48	87,79	84,93	106,18	101,66	98,78	
FARMACEUTICA	116,08	30,62	115,38	112,35	19,75	87,96	64,88	49,68	58,17	107,90	93,92	87,87	
PERF., SABÕES, VELAS	28,33	34,62	31,42	119,71	72,95	53,98	115,21	98,16	83,54	89,43	89,22	84,43	
PROD. MAT. PLASTICAS	141,16	146,48	140,88	111,27	110,08	100,30	110,77	110,55	107,98	103,65	105,18	104,31	
TEXTIL	98,07	117,56	109,24	98,09	111,10	104,36	110,23	110,55	108,89	104,53	107,55	108,95	
VEST., CALÇ., ART. TEC	59,13	86,79	81,45	117,24	125,09	104,90	125,08	125,08	118,77	82,69	85,28	87,13	
PROD. ALIMENTARES	95,94	112,54	98,80	92,37	105,52	96,99	97,37	100,06	99,32	94,10	93,92	94,90	
BEBIDAS	50,76	46,57	36,58	69,82	65,24	56,06	64,58	64,78	62,91	67,15	64,19	61,42	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO

PONDERAÇÃO CI-85 C L A S S E S E G E N E R O S	1999											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	80,37	84,83	70,84	113,10	102,08	94,52	107,98	106,08	103,47	94,36	94,41	93,65
EXTRATIVA MINERAL	33,16	46,39	47,03	64,57	100,10	98,73	74,56	82,81	86,78	105,64	104,49	103,48
IND. TRANSFORMAÇÃO	80,45	84,90	70,89	113,16	102,09	94,52	108,01	106,10	103,49	94,35	94,40	93,64
MIN. NÃO-METALICOS	81,99	95,33	90,18	90,99	89,70	92,18	93,68	92,24	92,22	103,52	100,28	97,62
METALURGICA	94,33	99,54	107,73	83,08	83,08	86,13	89,58	87,33	87,02	99,54	99,33	98,19
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	73,12	85,30	82,61	99,47	96,05	104,04	95,60	95,77	97,84	105,16	103,56	103,19
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	31,04	42,49	39,82	93,48	113,61	112,93	88,77	97,06	100,85	100,77	103,02	105,52
PAPEL E PAPELÃO	103,09	118,48	96,76	98,80	111,52	88,08	98,27	102,63	98,94	106,12	105,52	102,90
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	119,12	109,21	143,07	76,03	52,12	78,96	81,84	69,11	71,77	86,74	80,09	80,15
QUIMICA	78,85	108,04	83,85	110,06	114,78	96,63	96,50	102,64	101,22	93,10	94,71	94,12
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	93,18	114,66	118,04	128,06	114,88	133,49	133,36	126,12	128,02	138,70	133,91	132,15
PROD. MAT. PLASTICAS	143,30	198,96	181,32	126,28	156,92	136,53	116,69	130,27	131,91	113,84	117,54	119,29
TEXTIL	29,67	38,68	41,87	88,32	76,95	80,38	93,80	86,72	84,79	82,22	80,83	80,11
VEST., CALÇ., ART. TEC	40,45	47,20	33,80	92,53	75,00	62,02	96,88	87,14	80,16	119,29	112,79	107,25
PROD. ALIMENTARES	110,64	83,84	50,30	152,03	116,22	94,62	127,11	124,61	120,27	81,83	83,36	83,12
BEBIDAS	83,94	96,48	93,72	115,34	105,44	110,28	106,16	105,90	106,99	104,66	104,35	104,10
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	111,78	115,13	119,40	104,94	94,77	107,50	105,31	101,62	103,05	105,47	103,64	104,31	
EXTRATIVA MINERAL	80,71	87,30	83,81	92,59	91,79	89,49	94,26	93,41	92,42	97,43	96,72	95,57	
IND. TRANSFORMAÇÃO	119,39	121,94	128,12	107,31	95,31	111,08	107,40	103,15	105,06	106,97	104,92	105,93	
MIN. NÃO-METALICOS	87,99	97,09	89,39	92,37	92,29	80,97	94,30	93,59	90,16	120,62	118,21	114,03	
METALURGICA	132,69	123,88	133,15	96,97	94,18	178,50	98,89	97,40	109,78	109,47	108,02	115,91	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	89,28	100,68	130,82	72,93	64,05	95,82	60,87	62,03	70,18	84,40	80,93	79,82	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	75,53	81,20	76,34	81,97	74,85	125,79	80,63	78,57	86,42	75,59	72,40	75,39	
BORRACHA	86,72	110,74	95,98	149,50	137,36	116,80	154,98	147,36	138,01	107,39	111,78	114,20	
COUROS E PELES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QUIMICA	142,35	144,63	157,14	112,44	96,49	109,92	112,90	107,02	107,76	110,24	107,44	107,59	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	39,92	43,45	34,23	122,98	83,97	61,32	105,39	97,14	86,62	90,43	90,63	88,34	
PROD. MAT. PLASTICAS	103,12	88,94	73,21	166,52	106,33	69,93	111,00	109,40	97,53	113,49	116,02	111,68	
TEXTIL	24,13	36,70	36,51	80,98	106,23	113,32	87,79	93,90	98,48	64,05	70,63	79,87	
VEST., CALÇ., ART. TEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PROD. ALIMENTARES	59,81	66,43	47,33	101,89	102,60	87,32	103,20	103,00	99,52	95,32	95,53	95,27	
BEBIDAS	82,35	86,90	80,25	64,72	62,23	63,41	72,96	69,51	68,13	88,51	84,96	82,47	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	100,23	116,11	116,32	96,05	94,28	94,23	93,89	94,03	94,09	95,28	94,65	93,91	
EXTRATIVA MINERAL	106,89	111,48	116,14	95,19	84,67	91,05	87,07	86,20	87,46	100,04	97,37	94,97	
IND. TRANSFORMAÇÃO	99,73	116,46	116,33	96,12	95,06	94,48	94,44	94,66	94,61	94,93	94,45	93,83	
MIN. NÃO-METALICOS	94,98	119,03	113,09	89,82	95,23	92,30	90,95	92,51	92,46	100,46	99,27	97,71	
METALURGICA	99,32	118,76	114,92	93,01	96,50	93,85	91,04	93,02	93,24	92,44	92,18	91,72	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	162,98	181,99	181,58	100,86	75,53	80,49	100,61	90,69	87,94	113,56	108,56	104,85	
MAT. DE TRANSPORTE	116,06	170,40	166,42	88,65	101,49	76,00	98,64	99,74	91,80	74,99	76,74	75,26	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	69,98	96,92	71,89	78,00	83,24	63,93	75,25	77,97	74,50	80,95	80,26	79,66	
PAPEL E PAPELÃO	176,57	185,06	180,52	109,87	101,23	98,18	109,35	106,47	104,29	100,38	100,18	99,33	
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES	40,52	58,55	61,77	95,80	105,96	92,01	112,17	109,45	103,39	87,80	89,27	88,80	
QUIMICA	97,90	111,70	109,87	100,47	98,71	103,16	87,06	91,19	94,18	93,74	93,80	93,13	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	279,81	364,48	338,64	103,89	101,51	114,38	92,23	95,93	100,50	101,73	100,98	103,09	
PROD. MAT. PLASTICAS	87,76	94,04	88,50	89,58	92,03	81,58	94,52	93,66	90,43	94,67	94,27	92,60	
TEXTIL	51,19	66,68	67,63	91,84	103,14	102,62	103,99	103,68	103,39	102,73	103,54	104,58	
VEST., CALÇ., ART. TEC	22,82	32,00	32,52	76,44	86,13	89,51	79,50	82,12	84,18	78,99	79,48	81,49	
PROD. ALIMENTARES	136,12	133,79	153,49	111,80	94,83	111,15	106,51	102,59	104,70	110,87	108,52	108,42	
BEBIDAS	70,48	76,71	83,56	87,69	87,47	108,29	85,19	85,95	91,03	95,73	93,27	93,53	
FUMO	108,38	84,46	96,41	74,78	53,36	72,47	81,85	72,02	72,12	87,41	83,27	82,31	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	108,57	125,51	124,56	107,07	107,00	111,69	110,34	109,14	109,79	108,89	109,18	109,98	
EXTRATIVA MINERAL	186,50	205,40	202,19	122,96	120,36	124,80	129,72	126,41	126,00	122,76	123,60	124,83	
IND. TRANSFORMAÇÃO	76,52	92,66	92,64	94,80	97,17	102,06	95,49	96,10	97,63	99,78	99,61	100,03	
MIN. NÃO-METALICOS	82,92	95,95	89,46	97,80	93,97	90,95	96,26	95,44	94,29	97,26	96,22	95,36	
METALURGICA	95,11	113,00	114,36	89,09	96,63	99,10	87,61	90,77	92,91	93,04	92,76	93,26	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	64,18	79,54	79,85	72,70	82,17	77,25	76,74	78,62	78,25	105,74	103,61	99,99	
MAT. DE TRANSPORTE	24,95	27,65	25,59	79,54	70,83	68,82	76,74	74,55	73,05	79,99	80,05	78,76	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	68,88	83,38	73,69	95,28	93,34	85,94	93,89	93,69	91,65	93,08	92,10	90,06	
BORRACHA	84,20	119,06	120,60	86,62	93,64	95,87	81,72	86,15	88,76	95,98	94,99	94,07	
COUROS E PELES	26,91	54,40	43,78	82,91	106,04	75,29	80,52	90,94	85,99	91,33	89,77	86,53	
QUIMICA	101,94	120,65	126,68	106,49	108,60	123,74	107,41	107,84	111,81	109,04	109,97	111,69	
FARMACEUTICA	54,56	76,68	67,27	109,93	90,87	101,28	94,64	92,94	95,13	93,96	93,50	96,44	
PERF., SABÕES, VELAS	70,98	104,03	82,43	54,19	66,73	68,21	72,53	70,17	69,70	89,01	82,81	80,26	
PROD. MAT. PLASTICAS	99,39	121,42	102,27	100,16	104,33	85,00	103,34	103,70	98,66	95,91	97,40	96,33	
TEXTIL	47,09	48,74	46,23	123,04	95,17	98,59	124,11	112,61	108,87	98,05	97,39	98,98	
VEST., CALÇ., ART. TEC	34,39	63,88	68,36	73,63	90,33	92,35	88,38	89,19	90,15	93,60	93,65	94,36	
PROD. ALIMENTARES	52,29	64,66	63,53	89,11	90,62	94,17	92,71	91,96	92,52	102,48	101,38	100,89	
BEBIDAS	124,41	106,66	111,96	90,42	87,02	106,31	88,04	87,75	91,44	97,49	95,53	96,23	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	88,35	106,94	102,65	88,74	92,77	93,33	88,89	90,32	91,10	96,00	95,08	94,82	
EXTRATIVA MINERAL	97,18	106,77	105,95	97,43	106,20	105,69	92,37	96,87	99,03	93,11	94,47	95,04	
IND. TRANSFORMAÇÃO	88,34	106,94	102,65	88,73	92,76	93,31	88,89	90,31	91,09	96,00	95,08	94,82	
MIN. NÃO-METALICOS	103,99	122,46	117,31	94,62	96,01	93,15	89,40	91,73	92,10	93,75	93,20	92,54	
METALURGICA	88,89	105,49	102,91	83,64	82,98	84,31	83,09	83,05	83,38	90,48	88,70	87,65	
MECANICA	82,61	95,87	89,81	77,62	82,63	81,04	80,33	81,18	81,14	98,28	96,14	94,60	
MAT. ELETRICO E COM	92,88	125,37	114,79	80,74	87,48	91,56	84,89	85,91	87,35	98,48	96,45	96,05	
MAT. DE TRANSPORTE	98,97	124,35	118,41	87,13	84,56	87,10	81,57	82,73	83,88	83,87	82,42	82,46	
MADEIRA	84,53	87,58	105,14	117,29	88,33	124,89	115,59	104,71	109,82	96,11	94,90	98,70	
MOBILIARIO	74,00	95,52	84,28	100,22	105,75	98,93	96,05	99,57	99,41	94,28	94,76	95,88	
PAPEL E PAPELÃO	103,57	116,11	111,21	102,75	103,64	105,01	104,13	103,96	104,22	100,52	100,69	101,42	
BORRACHA	98,39	113,64	109,57	92,61	93,53	106,58	93,49	93,51	96,61	88,65	87,43	88,78	
COUROS E PELES	91,07	103,79	89,47	88,63	89,95	80,13	83,01	85,45	84,10	80,96	80,14	79,44	
QUIMICA	93,48	106,62	106,09	90,30	97,62	96,58	90,35	92,82	93,78	100,27	99,55	98,52	
FARMACEUTICA	112,36	152,09	134,11	98,13	120,37	105,76	103,15	109,70	108,61	107,96	109,76	111,14	
PERF., SABÕES, VELAS	110,99	158,93	145,45	92,19	110,96	107,64	98,36	102,93	104,13	104,69	105,22	105,73	
PROD. MAT. PLASTICAS	104,61	118,34	108,17	99,61	96,00	94,76	97,19	96,76	96,26	96,23	95,77	96,14	
TEXTIL	69,83	83,98	80,22	98,66	106,19	100,49	101,27	103,07	102,37	96,72	98,40	100,23	
VEST., CALÇ., ART. TEC	62,17	74,97	73,87	104,20	108,90	108,52	106,46	107,38	107,69	96,73	97,98	99,85	
PROD. ALIMENTARES	66,80	86,38	87,69	96,23	104,51	104,02	93,67	97,55	99,28	103,11	102,95	102,87	
BEBIDAS	85,54	104,78	105,72	83,72	88,28	110,50	83,48	85,19	90,85	93,85	92,22	93,71	
FUMO	23,53	37,78	29,01	28,62	44,58	36,56	43,86	44,11	42,27	56,76	55,09	52,95	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	105,15	135,29	132,34	94,07	101,48	103,46	96,84	98,60	99,90	97,29	97,00	97,97	
EXTRATIVA MINERAL	90,64	103,05	101,69	126,11	104,20	128,75	105,19	104,82	110,35	87,61	87,82	91,89	
IND. TRANSFORMAÇÃO	105,31	135,65	132,69	93,83	101,45	103,29	96,77	98,55	99,82	97,38	97,09	98,02	
MIN. NÃO-METALICOS	104,97	118,05	111,96	96,21	94,01	92,63	94,46	94,30	93,87	97,23	96,26	95,97	
METALURGICA	143,35	168,23	160,39	96,78	102,56	100,40	95,56	98,16	98,75	98,67	97,97	97,95	
MECANICA	124,61	147,57	128,31	91,41	93,46	99,09	90,32	91,48	93,25	93,68	91,89	92,24	
MAT. ELETRICO E COM	177,46	182,11	203,45	86,19	79,57	95,67	95,16	89,34	90,97	105,32	101,27	99,94	
MAT. DE TRANSPORTE	119,32	153,51	143,48	79,63	83,74	89,43	93,56	89,45	89,45	94,32	91,56	91,22	
MADEIRA	119,79	138,82	122,54	104,50	108,65	97,92	102,90	104,96	103,13	98,40	98,51	98,46	
MOBILIARIO	122,82	168,36	144,75	98,82	99,21	84,83	102,40	101,14	96,49	101,03	100,72	100,08	
PAPEL E PAPELÃO	108,75	121,44	117,92	105,15	105,59	106,54	103,26	104,07	104,69	100,46	101,09	102,01	
BORRACHA	92,93	121,03	116,32	104,18	113,49	121,63	109,39	111,00	113,76	90,05	90,87	94,05	
COUROS E PELES	46,71	56,00	53,12	90,94	86,89	90,58	87,58	87,31	88,16	90,77	89,72	89,64	
QUIMICA	104,71	140,98	136,84	90,95	109,07	108,01	99,72	103,05	104,34	100,14	100,86	101,71	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	121,44	146,06	140,12	99,37	92,96	90,31	102,32	98,53	96,18	114,93	111,52	108,71	
PROD. MAT. PLASTICAS	135,32	138,95	121,66	105,18	96,04	95,82	104,40	101,34	100,00	101,98	100,84	101,37	
TEXTIL	79,22	90,48	84,11	100,36	97,13	96,28	102,44	100,41	99,32	96,42	95,83	96,81	
VEST., CALÇ., ART. TEC	56,44	78,33	80,55	94,29	106,64	107,61	96,08	100,01	102,10	88,57	89,80	91,38	
PROD. ALIMENTARES	100,85	133,05	136,39	100,25	112,77	108,40	99,80	104,56	105,64	101,35	102,44	104,07	
BEBIDAS	93,57	180,21	253,62	122,68	96,18	192,41	107,05	101,20	126,25	96,11	91,13	110,32	
FUMO	80,78	256,28	245,34	51,91	105,65	95,93	50,80	81,47	86,83	69,42	71,05	72,08	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	97,02	125,64	130,56	87,20	96,83	107,04	96,21	96,44	99,19	101,40	100,60	101,43	
EXTRATIVA MINERAL	54,10	71,23	69,03	83,99	105,21	97,57	79,75	87,79	90,21	76,47	78,02	79,11	
IND. TRANSFORMAÇÃO	97,18	125,84	130,79	87,20	96,81	107,06	96,25	96,46	99,21	101,46	100,66	101,49	
MIN. NÃO-METALICOS	112,43	125,48	111,10	89,51	88,54	81,94	87,04	87,56	86,16	90,15	88,63	87,81	
METALURGICA	125,06	146,81	146,12	89,68	100,44	104,43	85,87	91,36	94,82	94,72	94,50	95,81	
MECANICA	123,67	122,60	121,82	81,45	75,84	97,32	79,23	78,08	82,07	78,88	77,67	79,53	
MAT. ELETRICO E COM	197,49	153,50	244,23	77,10	54,43	94,61	88,22	76,24	80,74	129,20	115,35	108,79	
MAT. DE TRANSPORTE	83,33	138,80	134,34	51,09	66,94	77,27	80,49	74,45	75,22	91,54	86,70	84,65	
MADEIRA	127,67	144,93	129,51	117,97	115,39	106,25	147,26	135,74	128,09	133,72	133,36	133,31	
MOBILIARIO	105,87	151,57	126,54	106,84	122,33	103,01	117,43	119,22	114,91	109,97	111,71	112,54	
PAPEL E PAPELÃO	104,78	120,11	117,67	98,18	99,97	102,32	96,22	97,52	98,72	97,78	97,62	97,85	
BORRACHA	88,47	129,16	124,71	78,23	84,92	94,16	81,93	83,12	85,96	81,38	79,42	78,78	
COUROS E PELES	24,70	26,51	21,48	114,44	111,24	90,89	99,29	103,10	100,17	85,40	89,35	91,74	
QUIMICA	85,76	130,74	136,00	80,79	118,87	140,64	96,51	104,08	112,46	94,02	95,32	98,85	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	105,59	135,34	115,12	103,45	115,98	86,45	97,04	103,91	98,80	113,42	113,80	112,07	
PROD. MAT. PLASTICAS	120,18	115,87	100,19	100,21	82,75	83,09	91,52	88,35	87,10	101,35	98,65	98,38	
TEXTIL	26,91	43,93	52,48	100,15	81,74	95,44	105,84	93,17	93,96	97,35	94,58	97,82	
VEST., CALÇ., ART. TEC	27,22	39,83	41,37	71,90	84,35	99,58	72,19	77,16	83,10	84,88	86,02	90,09	
PROD. ALIMENTARES	82,58	130,90	134,05	102,95	120,54	116,73	106,59	112,57	113,87	107,11	110,07	112,51	
BEBIDAS	109,29	101,55	102,58	106,94	98,98	113,31	94,03	95,62	99,53	100,35	100,00	101,37	
FUMO	20,08	126,57	113,75	8,60	42,13	34,00	6,41	20,51	24,63	65,68	61,33	54,62	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA

PONDERAÇÃO CI-85 C L A S S E S E G E N E R O S	1999											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	114,14	134,56	125,60	98,58	105,84	103,26	98,19	100,94	101,54	97,47	97,75	98,50
EXTRATIVA MINERAL	67,38	81,03	71,97	113,03	92,17	89,84	77,60	82,76	84,48	90,05	87,79	86,48
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,68	136,33	127,38	98,34	106,15	103,55	98,67	101,36	101,92	97,64	97,98	98,79
MIN. NÃO-METALICOS	97,71	111,15	108,15	95,92	89,95	89,35	93,61	92,26	91,49	95,83	94,85	94,06
METALURGICA	159,40	179,29	176,22	87,79	92,72	91,45	86,70	88,87	89,55	97,57	96,07	94,91
MECANICA	125,37	148,37	137,83	98,09	108,06	104,40	101,07	103,57	103,78	100,11	100,75	101,72
MAT. ELETRICO E COM	175,63	214,20	175,29	90,41	94,85	91,80	94,32	94,53	93,83	97,50	95,54	94,96
MAT. DE TRANSPORTE	103,79	125,36	119,24	103,88	96,60	92,09	101,51	99,59	97,48	103,85	101,79	100,65
MADEIRA	128,05	149,33	127,09	101,46	109,65	96,32	99,31	102,95	101,27	96,45	96,44	96,34
MOBILIARIO	92,84	96,71	92,82	102,32	95,75	92,29	98,44	97,44	96,04	96,13	96,09	95,97
PAPEL E PAPELÃO	137,19	146,38	140,38	111,40	108,71	103,04	111,16	110,30	108,40	104,16	104,97	105,28
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	34,93	30,85	31,43	80,15	65,30	106,50	80,48	75,13	80,79	86,02	84,21	86,53
QUIMICA	45,41	53,00	58,43	68,31	81,66	98,13	71,31	74,66	80,03	89,12	87,76	88,74
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	148,21	139,11	125,03	99,93	91,26	94,93	103,98	99,40	98,34	101,58	99,97	100,20
TEXTIL	104,37	110,39	96,17	101,43	101,77	94,51	103,66	102,98	100,85	96,92	96,83	97,40
VEST., CALÇ., ART. TEC	63,22	72,24	76,30	99,65	112,53	118,22	106,43	108,56	111,07	101,88	102,72	103,03
PROD. ALIMENTARES	146,43	169,45	169,74	108,03	124,96	122,64	100,85	108,60	112,07	96,89	99,19	102,25
BEBIDAS	138,03	472,13	128,89	79,15	100,57	86,13	73,96	88,28	87,96	99,83	98,77	98,35
FUMO	0,02	167,22	143,79	0,03	109,63	97,45	0,05	73,27	82,76	59,35	62,06	64,04

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	108,97	142,53	140,88	95,70	99,25	99,99	96,09	97,34	98,08	95,60	95,03	95,97	
EXTRATIVA MINERAL	96,10	107,38	108,18	135,20	108,00	145,30	118,15	114,16	121,24	89,01	89,69	95,61	
IND. TRANSFORMAÇÃO	109,03	142,69	141,03	95,58	99,23	99,88	96,02	97,28	98,01	95,62	95,05	95,97	
MIN. NÃO-METALICOS	114,51	118,52	127,95	107,75	103,91	110,41	109,03	107,18	108,04	108,00	107,46	108,12	
METALURGICA	124,58	151,00	141,46	100,96	107,60	104,50	98,00	101,62	102,39	96,77	96,47	96,93	
MECANICA	130,35	164,32	136,68	85,30	86,44	89,15	84,47	85,26	86,20	94,77	91,23	89,88	
MAT. ELETRICO E COM	172,57	193,54	199,53	94,64	105,22	101,56	105,86	105,64	104,52	91,83	93,70	96,02	
MAT. DE TRANSPORTE	155,16	176,40	160,76	96,97	95,15	97,96	99,22	97,60	97,70	94,60	93,23	94,35	
MADEIRA	88,49	126,91	127,54	103,01	108,04	100,17	106,25	106,99	104,87	92,95	94,79	95,92	
MOBILIARIO	161,88	216,13	188,58	100,68	86,63	74,59	95,66	91,86	86,69	97,55	96,28	95,07	
PAPEL E PAPELÃO	107,87	117,45	116,26	105,66	102,64	134,92	102,15	102,32	109,11	102,19	102,02	106,19	
BORRACHA	93,79	121,37	116,66	106,89	116,93	124,70	112,48	114,22	116,96	91,12	92,23	95,82	
COUROS E PELES	59,63	75,76	71,56	87,99	85,53	89,40	85,53	85,53	86,54	91,06	88,90	88,29	
QUIMICA	136,37	156,81	145,39	104,78	99,82	87,94	103,67	102,24	98,21	106,47	106,67	105,05	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	115,70	151,01	157,50	103,53	91,60	104,63	114,19	104,19	104,32	114,16	109,89	108,24	
PROD. MAT. PLASTICAS	86,99	119,46	99,94	119,04	119,71	106,70	119,53	119,60	116,09	95,64	98,80	102,00	
TEXTIL	105,05	131,79	128,94	84,70	96,18	92,82	82,73	87,55	88,95	85,81	86,19	86,16	
VEST., CALÇ., ART. TEC	53,74	79,61	79,30	95,19	102,96	99,10	93,14	96,95	97,56	84,59	85,81	87,62	
PROD. ALIMENTARES	96,26	116,63	128,85	96,54	102,64	98,03	95,48	97,94	97,96	97,24	96,66	97,47	
BEBIDAS	88,81	192,61	326,01	148,03	97,01	222,91	131,23	109,97	145,43	95,56	88,72	118,30	
FUMO	112,61	295,25	288,68	62,14	107,57	102,07	64,30	88,84	93,72	73,58	74,57	76,05	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

